

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XXI Jornada de Pesquisa

PAIDEIA: EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANAS NAS INTERFACES DO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO¹

Vania Lisa Fischer Cossetin², Iselda Terezinha Sausen Feil³, Julieta Ida Dallepiane⁴.

¹ Grupo de estudo temático formado pelo Grupo de Pesquisa Interdisciplinar de Humanidades no Ensino Médio e Grupo de Extensão Escola, Currículo e Conhecimento: práticas integradas e integradoras

² Professora de Filosofia do Programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências, líder do Grupo de Pesquisa Interdisciplinar de Humanidades no Ensino Médio - GPEI, membro do Grupo de Extensão Escola, Currículo e Conhecimento: práticas integradas e integradoras e integrante do Paideia.

³ Professora do Curso de Pedagogia, membro do Grupo de Extensão Escola, Currículo e Conhecimento: práticas integradas e integradoras e integrante do Paideia.

⁴ Professora do Curso de Pedagogia, coordenadora do Grupo de Extensão Escola Currículo e Conhecimento: práticas integradas e integradoras e integrante do Paideia.

INTRODUÇÃO

O presente relato pretende dar visibilidade às experiências do Grupo de Estudo PAIDEIA: Educação e formação humana nas interfaces do ensino, pesquisa e extensão, considerando-se a sua possibilidade de viabilizar a integração entre a pesquisa e a extensão, entendidas como dimensões que compreendem processos de aprendizagens imprescindíveis ao cumprimento da função da universidade como um bem público. Bem este que, segundo Souza Santos, deve “(...) envolver a promoção de alternativas de pesquisa, de formação, de extensão e de organização que apontem para a democratização do bem público universitário, ou seja, para o contributo específico da universidade na definição coletiva dos problemas sociais, nacionais e globais” (2010, p.62).

Nesse contexto, a intenção, aqui, é apresentar a experiência de um grupo de professores e acadêmicos das licenciaturas da UNIJUI, constituído como um coletivo interdisciplinar cujo objetivo é desenvolver, pela via da pesquisa e da extensão, uma pedagogia da participação que se funda no pressuposto da unidade do ser humano.

O texto objetiva relatar a trajetória do Grupo de Estudos, enfatizando as razões de sua constituição, o processo, o projeto, as reflexões e impactos já experimentados ou evidenciados, numa relação dialógica e interdisciplinar. Também defende a necessidade de qualificar a pesquisa e a extensão como processos de aprendizagem, objetivando um percurso que, juntas, postulem significações acerca dos saberes produzidos e em construção dos sujeitos diretamente envolvidos no Grupo e contribuem para a qualificação do processo de formação tanto do professor das Licenciaturas, quanto das Escolas da Educação Básica. Coloca-se, nesse contexto, portanto, como um espaço de investigação e produção de pesquisas e projetos conjuntos que visem a reflexão acerca de problemas referentes ao contexto educacional, na perspectiva de uma educação integral e humanizadora.

DISCUSSÕES E RESULTADOS

Que a pesquisa deveria ser concebida como um princípio a ser assumido pelos docentes, tanto da educação básica como do ensino superior, não é novidade. Cotidianamente, porém, na distribuição de tempos, no planejamento de atividades, encontra-se uma enorme dificuldade de fazer pesquisa

Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: XXI Jornada de Pesquisa

efetiva e sistematicamente, por isso mesmo ela tende a ficar resguardada como princípio, para que não se diga que, de fato, foi abandonada. Ou seja, se o princípio permanece apenas como orientação e possibilidade e não encontra espaço para ele próprio se colocar objetivamente no percurso que indica, pode estar fadado ao abandono ou a permanecer na idealidade. O mesmo ocorre com a tão ambicionada articulação entre Ensino, Pesquisa e Extensão, cuja aproximação entre as áreas e saberes nem sempre se viabiliza conforme o idealizado e planejado, de modo que o potencial de interlocução surge insuficiente para que a mera possibilidade seja ultrapassada. Ambos contextos ficam, assim, à espera da disposição, proposição e criação de novas e efetivas formas de articulação por parte de seus atores e interlocutores.

Foi pensando, então, em criar um meio de viabilizar encontros de estudos sistemáticos ambicionados pelo Grupo de Pesquisa Interdisciplinar de Humanidades no Ensino Médio e pelo Grupo de Extensão Escola, Currículo e Conhecimento: práticas integradas e integradoras, que um terceiro foi criado: o Grupo de Estudos Temáticos Paideia: educação e formação humana nas interfaces do ensino, pesquisa e extensão. A referida fusão, assim, revelou-se como uma forma significativa de integrar as intenções de pesquisa, sobretudo porque ambos os grupos visavam o mesmo objeto, a saber, a educação. Ademais, viu-se nesse movimento também um meio de otimizar os tempos dos professores que se desdobram em atividades acadêmicas, administrativas, docentes, de prestação de serviços, de pesquisa e de extensão,

Outro fator propulsor para a criação do grupo surgiu de uma necessidade oriunda da própria atividade de extensão, posto que o Projeto de Extensão Escola, Currículo e conhecimento é formado por professores extensionistas de diversas áreas do saber e de outros departamentos. Ou seja, uma das grandes vantagens do grupo encontra-se na pluralidade de percepções, compreensões e proposições advindas das especificidades das áreas, mas acabou revelando-se numa dificuldade: a dissonância compreensiva no campo conceitual, frequentemente levando a entendimentos divergentes, distorcidos e confusos sobre o mesmo objeto. Com a criação do grupo, então, acreditou-se poder produzir uma espécie de alinhamento conceitual mínimo mediante o estudo de temas que possibilitem o desenvolvimento de ações mais coordenadas na extensão, na pesquisa e, conseqüentemente, no ensino, cujo envolvimento se dá tanto pela participação dos bolsistas vinculados ao grupo de pesquisa e de extensão, como pela participação dos professores extensionsitas também atuantes na graduação.

O Paideia, portanto, trata-se de um grupo de estudos interdisciplinar e interdepartamental voltado à problematização e socialização de reflexões e experiências relativas à educação e à formação humana, aos processos formativos e educacionais contemporâneos, escolares ou não, que se desdobram em temáticas tais como: condição humana, formação, interdisciplinaridade, ética e educação, ensino e aprendizagem, identidade e diferença, cultura escolar e infante/juvenil, políticas públicas para educação. Além de um importante meio para fortalecer a articulação entre o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, o Paideia também surge como um espaço voltado à potencialização das atividades de extensão e de pesquisa, particularmente pelo acolhimento, compartilhamento e qualificação das reflexões, pesquisas e produções individuais de seus integrantes, considerando-se as áreas temáticas que se ocupam e os espaços que atuam. O Paideia pretende consolidar-se ainda como um grupo potencialmente capaz de refletir, planejar e propor ações que dizem respeito a outras iniciativas afeitas ao universo acadêmico, a saber: Salão do Conhecimento; organização de

Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: XXI Jornada de Pesquisa

eventos na área da educação; proposição de temas para formação continuada de professores, dentre outros.

É importante destacar que, até o momento, já foram realizados 13 encontros: 3 de planejamento e 10 de estudos, todos registrados em ata pelos alunos bolsistas. O grupo foi idealizado em dezembro de 2015 e chegou a realizar encontros de planejamento em janeiro e fevereiro de 2016. Em março deste ano iniciaram-se os encontros de estudos propriamente ditos envolvendo os professores extensionistas, os professores pesquisadores e respectivos bolsistas. Paulatinamente, foram se agregando ao grupo os demais interessados, somando o total de 23 participantes, destes, encontram-se regularmente uma média de 10 membros e 6 bolsistas.

METODOLOGIA

A experiência da pesquisa e da extensão no trabalho de professores das licenciaturas da UNIJUÍ, bem como a identificação do objeto de investigação ou de formação foi o que impulsionou a organização do Grupo de Estudos, potencializando, assim, os tempos docentes, a integração da pesquisa com a extensão e o ensino, bem como uma maior articulação com os acadêmicos das licenciaturas, professores e gestores da Educação Básica. A organização do grupo foi orientada pelo princípio da dialogicidade e do reconhecimento e os estudos baseados na leitura, reflexão e discussão de textos de autores clássicos e contemporâneos, bem como na interlocução entre os sujeitos.

Como tornar a prática da pesquisa e da extensão em educação um trabalho cooperativo e solidário? Como tornar a variedade de estilos de pesquisa e seus praticantes, o mais participante possível? Como viver a investigação científica de modo a considerá-la uma experiência plural, criativa e aberta ao diálogo? (BRANDÃO, 2003). Na tentativa de responder tais perguntas, o grupo entendeu que as atividades e ações do Paideia só poderiam estar pautadas numa metodologia que contemplasse a participação de todos envolvidos e que levasse em conta o potencial da pesquisa compartilhada. Por isso o grupo tem valorizado sobremaneira os encontros regulares e coletivos de estudo.

Nesse tocante, é importante destacar a disponibilidade prévia dos textos a serem lidos e debatidos e a definição antecipada do calendário de encontros, os quais ocorrem quinzenalmente, considerando-se 2 horas de estudo por encontro. Neste ano de 2016, estão sendo estudados textos dos seguintes autores: Theodor Adorno, Hannah Arendt, Zygmunt Bauman, Paulo Fensterseifert, Hans-Georg Flietckinger, Nadja Hermann, Immanuel Kant, Jayme Paviani, Neidson Rodrigues, Fernando Savater, Juremir Machado da Silva, Gianni Vattimo. Para 2017, a intenção é prosseguir com os estudos teóricos, mas também compartilhar os projetos, artigos e ensaios desenvolvidos pelos próprios pesquisadores/membros afim de potencializar as pesquisas individuais.

Fazem oficialmente parte do Paideia 18 membros vinculados ao Grupo de Pesquisa Interdisciplinar de Humanidades no Ensino Médio e ao Grupo de Extensão Escola, currículo e conhecimento: práticas pedagógicas integradas e integradoras, a saber: Anderson Amaral de Oliveira; Célia Clarice Atkinson; Eloísa de Souza Borkenhagen; Eulália Berschorner Marin; Isabel Batistti; Iselda Sausen Feil; Josei Fernandes Pereira; Julieta Dallepiane; Lenir Basso Zanon; Maria Regina Johann; Maristela Righi Lang; Marta Estela Borgmann; Paulo Ernesto Scortegagna; Rosita da Silva Santos; Sandra Maria do Amaral; Taíse Neves Possani; Vânia Lisa Fischer Cossetin; Vera Lucia

Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: XXI Jornada de Pesquisa

Trennephol. Também compõem o Paideia 7 bolsistas de Iniciação Científica, Extensão e PIBID, além de 4 professores do DHE e comunidade externa, e 1 professor sênior.

CONCLUSÕES

Todos possuem a incerteza do que afirmam”.

(Guimarães Rosa, 1985)

Justamente por acreditar não ser possível marcar posições absolutas diante do conhecimento, do mundo, da vida, que a afirmação de Guimarães Rosa é tão provocativa. Se, por um lado, ela indica o caminho da dúvida e da imprecisão, por outro, põe a exigência da ousadia e do protagonismo, os quais, coerentemente pensados em contextos de pesquisa e educação, não poderiam originar-se senão de posturas reflexivas, desconfiadas de verdades impostas e inquestionáveis. Posturas e compreensões possíveis apenas em diálogo, logo, jamais em isolamento, onde a verdade de um não encontra contraponto para poder relativizar-se.

A constituição do grupo de estudos Paideia: educação e formação humana nas interfaces do ensino, pesquisa e extensão não é, portanto, fruto de uma exigência legal ou da idealização de uma única pessoa, mas do compromisso coletivo de um grupo de professores da UNIJUÍ que compreendeu que as pesquisas individuais, a extensão e o ensino são qualificados pela reflexão e elaboração coletiva, por vínculos de cooperação e pela socialização dos resultados obtidos. Mais que isso, o grupo acredita que, assim, é capaz de potencializar os impactos relativos à pretensão de contribuir com a humanização dos homens e com a construção de sociedades mais solidárias.

Embora o Paidéia esteja ciente de que as interrogações permanentes podem e devem ser perseguidas pelo coletivo, também sabe que cada um produzirá sentidos e significados singulares. Além disso, o grupo concorda que a curiosidade que move tais indagações está apoiada no suposto de que o mundo só pode ser questionado porque há algo nele que merece ser preservado e também algo possível de ser transformado. A preocupação do grupo, assim, não está em saber como fazer pesquisa ou extensão, mas de como viver tais experiências mediadas pelas dimensões possíveis de cada experiência em interlocução coletiva. Conforme Brandão,

“Saber” com o outro significa que a pesquisa não deve ser pensada e colocada em prática como momento único ou isolado, em nome e a serviço de qualquer interesse de adquirir poder por meio da ciência. [...], ao contrário, deve ser vivida como um momento de fluxo progressivo de construção e de aperfeiçoamento de dimensões de conectividade, entre múltiplas e complexas esferas de realização da compreensão humana, levada a efeito por meio da ciência (2003, p. 17-18).

BIBLIOGRAFIA

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. A pergunta à várias mãos: a experiência da pesquisa no trabalho do educador São Paulo: Cortez, 2003.

SANTOS, Boaventura de Souza. A Universidade do século XXI. São Paulo: Cortez, 2010